EFEITOS DO CONSUMO DE ÁCIDOS GRAXOS EM PESSOAS COM HIV-AIDS

Jordana Gomes Martins [1], Clara Beatriz Costa da Silva [2], Maria Adriana Martins e Silva [3], Antonio Uelton de Araujo da Silva [4], Márcio Flávio Moura de Araújo [5]

RESUMO

Objetivo: Analisar estudos clínicos sobre os efeitos dos ácidos graxos essenciais no tratamento do HIV com seres humanos. Método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em saúde. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados digitais: Agrobase, Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA), Scopus e National Library of Medicine (PUBMED). Resultados: Foram identificados nas Scopus e PubMed 120 estudos nesta temática. Após os critérios de elegibilidade 11 artigos foram computados na análise. Todos os estudos tratavam-se de ensaios clínicos (100%), liderados por profissionais médicos (63,6%), em países como Estados Unidos (45,5%) e Espanha (18,2%) no período de 2001-2018. Conclusão: Conforme a análise, o principal efeito positivo e estatisticamente significante foi a redução dos triglicerídeos. E alguns também ocorreu a elevação dos linfócitos TCD4+ e estabilidade de marcadores inflamatórios interleucina-6 (IL-6), proteína C reativa (PCR) e fator de necrose tumoral (TNF-α), bem como o aumento de peso.

Palavras-chave:

HIV. ÁCIDOS GRAXOS. ESPECIARIAS.

[1] Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: jordanagm53@gmail.com
[2] Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, e-mail: clarabeatrizc10@gmail.com
[3] Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: adrianamartinssilva.ams@gmail.com
[4] Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: uelton1@hotmail.com
[5] Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: marciofma@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA) surgiu na década de 1980, trazendo consigo um marco histórico pelo agravo e expressa fatalidade aos portadores e caracterizando-se como um problema de saúde mundial (MANAVI, 2006; MURRAY et al., 2014).
De 2007 até junho de 2017, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo o Estado do Ceará o 14º no ranking dos estados brasileiros quanto ao índice de infecção (BRASIL,2016).
No decorrer dos últimos 30 anos, tem sido amplamente pesquisado a implicação do óleo de peixe na situação cardiovascular, quanto a função endotelial prejudicada, fatores antiinflamatórios, antiarrítmicos e antiagregante. (ARRUDA, 2013)

METODOLOGIA

Estudo de revisão sistemática da literatura. A pesquisa foi realizada de junho a agosto de 2018. A formulação da pergunta norteadora foi feita a partir da estratégia PICO, destarte: Qual o efeito do uso de ácidos graxos em pessoas com HIV-AIDS?
Os critérios de inclusão foram: estudos originais; publicações em inglês, espanhol e/ou português; resumos contento as palavras-chave. Por conseguinte, os critérios de exclusão estudos in vitro, terapêuticos, estudos de revisão, estudo de caso, carta ao editor, artigos indisponíveis, análise de perfil nutricional, estudos em animais e estudos teóricos.
A seleção dos estudos foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Scopus, Agrobase, Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA) e National Library of Medicine (PUBMED). Pelo uso das palavras-chave subsequentes: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), ácidos graxos (FATTY ACIDS) e especiarias (SPICES). O entrecruzamento dos descritores foi intermediado pelo operador booleano “and”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A triagem dos estudos culminou na seleção 11 artigos. A predominância das publicações concentrou-se na base dados da PUBMED (9), seguidamente da SCOPUS (2). O idioma dos artigos encontrados foi o inglês (11).
FIGURA 1 - Quantificação de artigos encontrados nas bases de dados e composição final da amostra por meio da estratégia pico.
A implementação da Terapia Antirretroviral de alta potência (HAART), mostrou significativo aumento na sobrevida dos pacientes. O tratamento consiste no impedimento da replicação do HIV pelos inibidores de protease, proporcionando redução do RNA viral, por conseguinte, observa-se a elevação dos linfócitos CD4+, células-alvo do HIV. Todavia esta terapia tem sido associada fatores de risco para doença cardiovascular, causadora de 60% dos casos de disfunção lipídica, resistência à insulina e diabete melito em pacientes com HIV-AIDS. (FERREIRA et al 2012; KRAMER, 2009).
Balk et al (2006) descreve relação inversamente proporcional entre o aumento 1g/dL de óleo de peixe e decréscimo em torno de 8 mg/dL de triglicerídeos. Pessoas suplementadas com ácido graxo ômega 3 e 6, obtiveram eficácia quanto à redução do colesterol total em decorrência da diminuição das moléculas de LDL e concomitante ampliação das partículas HDL. Essa alteração ocasiona o decaimento nas concentrações de triacilgliceróis, devido potencial crescimento no transporte de colesterol dos tecidos periféricos para o fígado, onde estas substâncias são metabolizadas e excretadas. (PAPPIANI et al, 2015)

CONCLUSÕES

A análise dos dados elencou como principal efeito positivo e estatisticamente significante a redução dos triglicerídeos. Assim como a elevação dos linfócitos TCD4+ e estabilidade de marcadores inflamatórios. Podemos analisar alteração no estágio depressivo de pacientes com HIV-AIDS após comparação dentre os intervalos de 0-2 meses e o aumento de peso de indivíduos com HIV-AIDS suplementados com ácido graxo ômega 3.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), órgão que financiou o presente estudo; A Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação (PROPPG) e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

1. MANAVI K. Uma revisão sobre a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Melhor prática Res Clin Obstet Gynaecol., v. 20, n. 6, p. 923-940, dez. 2006.
2. MURRAY, C.J. et al. Global, regional, and national incidence and mortality for HIV, tuberculosis, and malaria during 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013. Europe PMC Funders Group, v.384, n. 9947, p.1005-70. 2014. Disponível em: . Acesso em: 05 set. de 2018.
3. BRASIL. Ministério da Saúde; Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Dados epidemiológicos de DST, HIV/aids. Boletim epidemiológico Aids, Brasilia, ano 5, v.01, 2016. Disponível em:. Acesso em: 05 set. de 2018.
4. ARRUDA, C. M. Utilização do ácido graxo ômega-3 na hipertrigliceridemia de indivíduos com HIV/AIDS: relação com níveis de citocinas. 2013. p. 89. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, 2013.
5. FERREIRA, B. E.; OLIVEIRA, I. M.; PANIAGO, A. M. M. Qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS e sua relação com linfócitos CD4+, carga viral e tempo de diagnóstico. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 15, n. 1, p. 75-84, mar. 2012. Disponível em: . Acesso em: 05 set. de 2018.
6. KRAMER, A. S.; LAZZAROTTO, A.; SPRINZ, E.; MANFROI, W. C. Alterações metabólicas, terapia antirretroviral e doença cardiovascular em idosos portadores de HIV. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 93, n. 5, p. 561-568, nov. 2009. Disponível em: . Acesso em: 05 set. de 2018.
7. BALK E. M.; LICHTENSTEIN A. H.; CHUNG; M.; KUPELNICK B.; CHEW P.; LAU J. Effects of omega-3 fatty acids on serum markers of cardiovascular disease risk: A systematic review. Atherosclerosis, v. 189, p. 19-30, 2006.
8. PAPPIANI, C.; GALLO, C. O.; LIMA, P. A.; CARTOLANO, F. C.; DAMASCENO, N. R. T. Associação do tamanho da LDL e HDL com os ácidos graxos □-3 e □-6 plasmático é influenciada pelo nível do risco cardiovascular. RSOCESP, v. 25, p. 141-147, 2015. Disponível em: < http://socesp.org.br/revista/edicoes-anteriores/volume-25-n4-outubro-dezembro-2015/risco-cardiovascular-de-alcoolistas-em-tratamento/165/82/>. Acesso em: 20 ago. 2018.